

Sete Holding S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Rua Juiz de Fora, 1.406 -
Salas 601 e 602, Santo Agostinho -
Belo Horizonte (MG) Brasil
T +55 31 3289-6000
www.grantthornton.com.br

Aos acionistas e Administradores da
Sete Holding S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sete Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sete Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, cujo relatório, datado de 06 de junho de 2025, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008.957/F-8



Gabriela Garrido do Vale Mattos
Contadora CRC 1MG-092.478/O-8

Sete Holding S/A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Ativo

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	-	1	1.482	3.172
Contas a Receber de Clientes	8	-	-	42.577	47.878
Estoques	9	-	-	20.220	9.789
Adiantamentos	10	157	100	14.461	13.573
Impostos a Recuperar	11	172	171	5.069	4.042
Ativos Disponíveis Para Venda	12	-	-	5.543	2.137
Outros Ativos	13	15	5	2.558	2.850
Total do Ativo Circulante		344	277	91.910	83.441
Ativo Não Circulante					
Adiantamentos	10	-	-	257	-
Impostos a Recuperar	11	-	-	5.726	2.900
IR e CSLL Diferidos	31	-	-	20.556	18.935
Partes Relacionadas	14	1.327	40.329	250	-
Outros Ativos	13	-	-	985	1.062
Investimentos	15	64.313	33.927	2.358	2.235
Direito de Uso	16	-	-	6.257	1.299
Intangível	17	-	-	4.964	5.374
Imobilizado	17	-	-	208.088	261.708
Total do Ativo Não Circulante		65.640	74.256	249.441	293.513
Total do Ativo		65.984	74.533	341.351	376.954

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sete Holding S/A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 Passivo e Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Passivo Circulante					
Fornecedores	18	-	-	47.735	15.189
Empréstimos e Financiamentos	19	1.463	1.463	56.867	77.498
Consórcios	21	-	-	18.890	13.561
Debêntures	20	55	19.507	13.666	34.524
Mútuos	22	1.132	2.324	2.734	4.666
Obrigações Trabalhistas	23	88	37	3.698	2.321
Obrigações Tributárias	24	409	76	3.355	523
Arrendamentos	16	-	-	4.043	339
Dividendos a pagar		-	427	-	427
Outros Passivos	25	-	-	1.367	1.923
Total do Passivo Circulante		3.147	23.834	152.355	150.971
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	19	1.108	2.409	101.694	147.083
Consórcios	21	-	-	12.028	16.679
Debêntures	20	22.028	-	31.182	19.086
Mútuos	22	957	1.425	10.050	4.934
Obrigações Trabalhistas	23	-	-	2.473	1.180
Partes Relacionadas	14	12.235	11.971	-	-
Dividendos a pagar	-	427	-	427	
Arrendamentos	16	-	-	2.433	1.362
Outros Passivos	25	-	-	2.627	765
Total do Passivo Não Circulante		36.755	15.805	162.914	191.089
Patrimônio Líquido					
Capital Social	26 (i)	39.205	39.205	39.205	39.205
Prejuízos Acumulados	-	(13.123)	(4.311)	(13.123)	(4.311)
Total do Patrimônio Líquido		26.082	34.894	26.082	34.894
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		65.984	74.533	341.351	376.954

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sete Holding S/A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	27	-	-	209.725	224.244
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	28	-	-	(147.752)	(155.695)
Lucro Bruto		-	-	61.973	68.549
Despesas com vendas	-	-	-	-	(374)
Despesas Administrativas e Gerais	29	(852)	(583)	(14.284)	(13.678)
Equivalência Patrimonial	15	(893)	(752)	-	-
Perda Esperada de Crédito e Liquidação Duvidosa	8	-	-	(1.815)	(2.656)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	57	-	931	1.439
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		(1.689)	(1.335)	46.805	53.280
Receitas Financeiras	30	9	94	797	1.198
Despesas Financeiras	30	(5.026)	(4.109)	(55.637)	(60.243)
Resultado Financeiro Líquido		(5.017)	(4.015)	(54.840)	(59.045)
Resultado antes dos impostos		(6.705)	(5.350)	(8.035)	(5.765)
Imposto de renda e contribuição social					
IR e CSLL Corrente	31	-	-	(291)	(269)
IR e CSLL Diferido	31	-	-	1.621	684
Resultado do exercício		(6.705)	(5.350)	(6.705)	(5.350)
Quantidade de ações		3.027.631	3.027.631	3.027.631	3.027.631
Resultado por ação (em R\$)		(2,2146)	(1,7671)	(2,2146)	(1,7671)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sete Holding S/A

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo líquido do exercício	(6.705)	(5.350)	(6.705)	(5.350)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(6.705)</u>	<u>(5.350)</u>	<u>(6.705)</u>	<u>(5.350)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sete Holding S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		32.588	1.039	6.617	-	40.244
Aporte de Capital	26.ii	6.617	-	(6.617)	-	-
Compensação de Prejuízos	-		(1.039)		1.039	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(5.350)	(5.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		39.205	-	-	(4.311)	34.894
Resultado do exercício	-	-	-	-	(6.705)	(6.705)
Distribuição de dividendos a acionistas minoritários de investida	15	-	-	-	(2.107)	(2.107)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		39.205	-	-	(13.123)	26.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sete Holding S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Resultado Líquido do Exercício		(6.705)	(5.350)	(6.705)	(5.350)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	31	-	-	(1.621)	(684)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	31	-	-	-	269
Depreciação e Amortização	28 e 29	-	-	35.327	40.015
Perdas Esperadas do Contas a Receber	8	-	-	1.815	2.656
Equivalência Patrimonial	15	894	752	-	-
Atualização de cotas de capital	15	-	-	(370)	(350)
Juros Provisionados	16, 19 a 22	4.752	4.677	52.921	53.381
Variações em:					
Contas a Receber de Clientes	8	-	-	3.486	12.628
Adiantamentos	10	(57)	(100)	(1.145)	(3.385)
Impostos a Recuperar	11	(1)	(170)	(3.853)	(2.512)
Outros Ativos	12 e 13	(10)	391	(3.037)	(2.076)
Aquisições de Veículos	17	-	-	(32.551)	(28.221)
Estoques	9	-	-	(10.431)	(883)
Fornecedores	18	-	(86)	32.546	294
Obrigações Trabalhistas	23	51	6	2.670	1.439
Obrigações Tributárias	24	333	65	3.123	(337)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(6.061)
Outros Passivos	25	-	-	1.306	989
Caixa utilizado nas Atividades Operacionais		(743)	185	73.481	61.812
Baixa de Imobilizado – Revenda de Carros Desativados	17	-	-	53.595	41.488
Impostos pagos sobre o lucro	31	-	-	(291)	(273)
Juros Pagos	16, 19 a 22	(4.249)	(4.095)	(35.000)	(49.376)
Fluxo de Caixa Operacional		(4.992)	(3.910)	76.575	54.001
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Aquisição de outros ativos imobilizados	17	-	-	(349)	(1.779)
Aquisições de software e intangíveis	17	-	-	-	(862)
Baixa de outros bens do ativo imobilizado	17	-	-	176	513
Concessão de partes relacionadas	14	-	(3.422)	-	-
Recebimento de partes relacionadas	14	3.603	-	-	-
Resgate de cotas de capital	15	-	-	247	291
Aquisição de Investimento	15	-	(20)	-	-
Fluxo de Caixa de Investimentos		3.603	(3.442)	74	(1.837)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	19, 20 e 21	1.922	-	32.263	72.741
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	19, 20 e 21	(1.775)	(762)	(109.221)	(132.885)
Captação de mútuos com terceiros	22	5.070	1.076	6.107	2.327
Pagamento de mútuos	22	(6.105)	(1.910)	(2.779)	(2.533)
Captação com Partes Relacionadas	14	10.804	5.310	-	-
Pagamento a Partes Relacionadas	14	(8.528)	-	(250)	(851)
Amortização de passivo de arrendamento	16	-	-	(2.352)	(2.297)
Dividendos pagos	15	-	-	(2.107)	-
Fluxo de Caixa de Financiamentos		(1.388)	3.714	(78.339)	(63.498)
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa		(1)	(3.638)	(1.160)	(11.684)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	1	3.639	3.172	14.856
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	-	1	1.482	3.172
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa		(1)	(3.638)	(1.690)	(11.684)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas as demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Sete Holding S/A. (Companhia), localizada na Av Raja Gabaglia, 4.133, Bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte, Minas Gerais é uma holding de instituições não financeiras. A Companhia teve suas atividades iniciadas em 24 de janeiro de 2020.

Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Participação acionária %			
Entidade	País	2025	2024
Seteloc S.A. (a)	Brasil	100%	100%
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda. (b)	Brasil	100%	100%
Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda. (c)	Brasil	100%	100%
Seteloc Venda de Veículos Pesados Ltda. (d)	Brasil	-	100%
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda. (e)	Brasil	100%	100%
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda. (f)	Brasil	100%	100%

- (a) Seteloc S.A.
A controlada é uma Companhia especializada em soluções de terceirização de frotas e locação de veículos corporativos, atuando nos segmentos de veículos leves e caminhonetes, incluindo toda assistência técnica e carro reserva.
- (b) Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.
A controlada é uma Empresa especializada em comércio e varejo de veículos usados, além de dar suportes de assistência técnica e pós-vendas.
- (c) Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda.
A controlada é uma Empresa especializada em comércio e varejo de veículos usados, com sua unidade física na cidade de Contagem-MG, além de dar suportes de assistência técnica e pós-vendas.
- (d) Seteloc Venda de Veículos Pesados Ltda.
A controlada é uma Empresa especializada em comércio de máquinas e equipamentos pesados, além de dar suportes de assistência técnica e pós-vendas. Empresa baixada no ano de 2025.
- (e) Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.
A controlada é uma Empresa especializada em comércio de veículos usados no Centro-Oeste, com sua unidade física na cidade de Sinop-MT, além de dar suportes de assistência técnica e pós-vendas.
- (f) Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.
A controlada é uma Empresa especializada em comércio de veículos usados no Norte, com sua unidade física na cidade de Parauapebas-PA, além de dar suportes de assistência técnica e pós-vendas.

Situação Financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de obrigações com terceiros, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Algumas ações que a administração vem tomando é a renegociação de contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com os credores (Notas Explicativas 19 e 20).

Em 31 de dezembro de 2025 o consolidado apresentou capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 60.445 (R\$ 67.530 em 31 de dezembro de 2024) e prejuízo no exercício de 2025 no montante de R\$ 6.705 (prejuízo de R\$ 5.350 em 2024). Os valores da Controladora foram R\$ 2.803 negativos em 2025 (R\$ 23.557 negativos em 2024) no que tange ao CCL e prejuízo de R\$ 6.705 (prejuízo de R\$ 5.350 em 2024).

O capital circulante líquido negativo em 2025 e 2024 é justificado principalmente pelo principal ativo da locadora estar no imobilizado. No entanto, a administração vem executando o plano operacional buscando melhoras no fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais: em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$76.595. O consumo de caixa operacional da Controladora passou de R\$3.910 em 2024 para R\$4.992 em 2025.

Desta forma, a Companhia possui capacidade de honrar seus compromissos a curto prazo por meio de desmobilização e venda de ativos, especialmente veículos, ou outras modalidades de captação financeira.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 06 de maio de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, estão apresentadas na nota explicativa 4 e nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 27** – reconhecimento de receita: determinação do momento em que a receita da locação de veículos é reconhecida ao longo do tempo do contrato e a receita de venda dos veículos é reconhecida no momento da realização da transação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.
- **Nota explicativa 9** - Teste de redução ao valor recuperável dos estoques: Principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Nota explicativa 17** – O Grupo revisa anualmente a vida útil estimada, o valor residual e o método de depreciação, ou amortização, dos bens do imobilizado no final de cada período de relatório.
- **Nota explicativa 31** – O Grupo avalia a realização do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios.
- **Nota explicativa 32** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

(i) Mensuração do valor justo

Em determinadas circunstâncias, políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia possui uma equipe de avaliação com a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

6 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo aluguel e comercialização de veículos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

A receita de locação e venda de veículos é reconhecida no momento da emissão da fatura ou nota fiscal e subsequentemente é feita análise se (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a posse do bem locado ou vendido foram transferidos para o locatário ou comprador (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia (iii) os custos associados e a possível devolução ou cancelamento puderem ser estimados de maneira confiável (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos ou serviços prestados, e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

b. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são em média asseguintes:

- Veículos: 10 anos
- Máquinas e equipamentos: 10 anos
- Instalações, móveis e utensílios: 10 anos
- Computadores e periféricos: 20 anos

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e despesa de juros, respectivamente. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social

Tributos correntes

Para as entidades enquadradas no regime de tributação do lucro real, a provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido do Grupo são calculados da seguinte forma:

- Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240 mil;
- Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% do lucro tributável.

Para as entidades enquadradas no regime de tributação do lucro presumido, O Grupo calcula com base nas alíquotas de presunção sobre os ganhos, o valor que será a base de cálculo para provisão de IR e CSLL, sendo a alíquota de presunção 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pelo Grupo com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15% sobre o valor da presunção;
- Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% sobre o valor da presunção.

A despesa de imposto de renda e contribuição social-correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários vigentes na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos consideradas na data do balanço, para as entidades enquadradas no regime de tributação do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que é provável que o lucro tributável esteja disponível de forma que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são mensurados considerando as alíquotas de tributos (e leis) vigentes na data do balanço e que se espera aplicar na data de realização do ativo ou liquidação do passivo.

O imposto de renda diferido ativo e passivo são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. A realização de créditos de impostos diferidos está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

O Grupo revisa regularmente os ativos de tributos diferidos quanto à recuperabilidade e reconhece provisão para redução ao valor recuperável caso seja provável que esses ativos não sejam realizados, com base no lucro tributável histórico, na projeção de lucro tributável futuro e no tempo estimado de reversão das diferenças temporárias existentes. Esses cálculos exigem o uso de estimativas e premissas. O uso de diferentes estimativas e premissas poderiam resultar em provisão para redução ao valor recuperável do ativo de tributos diferidos.

e. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em conta movimento e saldos de aplicação financeira de alta liquidez e prontamente conversíveis.

f. Contas a Receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas, quando aplicável, da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa e estimada, a qual é reconhecida considerando-se a avaliação dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento e expectativa de perdas futuras, em montante considerado suficiente pela Administração do Grupo para cobertura de prováveis perdas na realização, conforme os valores demonstrados na Nota Explicativa no 8.

g. Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques adquiridos são registrados pelo custo unitário, incluídos os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que estes custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

h. Instrumentos Financeiros

(i) Reconhecimento inicial e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Na demonstração dos fluxos de caixa (DFC), os juros pagos são classificados e apresentados como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou

- o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito o Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos o Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). Se aplicável, as perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido o Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes (ORA).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Quando existentes, em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Quando necessário, para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

k. Direito de uso /Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

l. Consórcio

Consórcios não contemplados devem ser tratados como outros ativos, reconhecidos pelos valores pagos deduzidos da taxa de administração correspondente. Os pagamentos a consórcios são reconhecidos como ativo até a contemplação do bem. Após a contemplação, o valor é reclassificado para a categoria de passivos, e a obrigação de pagar as parcelas futuras do consórcio é registrada como um passivo no valor o crédito utilizado em cada carta contemplada e utilizada para a aquisição dos bens.

m. Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos, substancialmente, por softwares adquiridos de terceiros e sistemas desenvolvidos internamente, utilizados nas operações. Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment). Custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de softwares que geram benefícios econômicos futuros são capitalizados, desde que atendidos os critérios de reconhecimento aplicáveis.

(ii) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, que é de 10 anos. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente e ajustados prospectivamente, quando aplicável.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)

Os ativos intangíveis são avaliados, ao final de cada exercício, quanto à existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Caso tais indicadores existam, o valor recuperável é estimado e uma perda é reconhecida quando o valor contábil exceder o valor recuperável.

n. Investimentos

Os investimentos da Companhia são compostos, substancialmente, por cotas de capital em cooperativas de crédito. Esses investimentos são classificados como instrumentos patrimoniais e são mensurados pelo custo e respectivo rendimento afirmado pela cooperativa, considerando que não possuem cotação em mercado ativo e o valor justo não pode ser mensurado em mercado aberto. Eventuais rendimentos ou atualizações são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Companhia avalia, periodicamente, a existência de evidências objetivas de perda por redução ao valor recuperável desses investimentos. Caso identificada perda, o valor contábil é ajustado ao valor recuperável, com reconhecimento da perda no resultado.

o. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Perda de controle*

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial*

O Grupo não possui investimentos em coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures), se existentes, elas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Quando existentes, tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira, se existentes) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Se existentes, perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

p. *Novas normas e interpretações*

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

i. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Esse pronunciamento não é aplicável à Companhia tendo em vista que não realiza operações em moeda estrangeira, nesse sentido não houve impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ii. Outras Normas Contábeis

- Adoção ao IFRS 18 / CPC 51 (R1) - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras: A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e introduziu novas exigências para:

- i) apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;
- ii) apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras; e
- iii) melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A Companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. A Empresa e suas controladas esperam que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras.

- Alterações aos IFRS 07 e IFRS 09 / CPC 40 e CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 e divulgação da IFRS 7. As alterações têm como objetivo:

- i) esclarecer que um passivo financeiro é desreconhecido na data de liquidação, ou seja, quando a obrigação relacionada é liquidada ou cancelada ou expira o passivo de outra forma que se qualifica para desreconhecimento;
- ii) introduzir uma opção de política contábil para desreconhecer passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de pagamento eletrônico, antes da data de liquidação;
- iii) esclarecer como avaliar as características contratuais do fluxo de caixa de ativos financeiros que incluem características ambientais, sociais e de governança e outras características contingentes semelhantes; e
- iv) esclarecer o tratamento de ativos sem recurso e instrumentos vinculados contratualmente;

v) exigir divulgações adicionais para ativos e passivos financeiros com termos contratuais que fazem referência a um evento contingente, incluindo aqueles que estão vinculados a ESG, e instrumentos patrimoniais classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A companhia deve aplicar esse pronunciamento para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

7 Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e Bancos	-	-	17	444
Aplicações Financeiras	-	1	1.465	2.728
Total	-	1	1.482	3.172

As aplicações financeiras são remuneradas em média a 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, que acumulado em 2025 foi de 101,30% (105,70% em 31 de dezembro de 2024).

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de crédito e de liquidez relacionados a rubrica encontram-se divulgados na Nota Explicativa 33.

8 Contas a Receber de Clientes

A posição do contas a receber de clientes do Grupo, representa as locações de veículos e a sua venda após a desmobilização, que ocorre ao término dos contratos de locação.

	Consolidado	
	2025	2024
Duplicatas a receber – serviços de locação	51.057	58.918
Duplicatas a receber – venda de veículos	4.375	-
Total	55.432	58.918
Perdas estimadas	(12.855)	(11.040)
Total	42.577	47.878

Em 31 de dezembro, a abertura das contas a receber por idade de vencimento era composta como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	17.476	13.578
Vencidas		
De 1 a 30 dias	2.112	6.893
De 31 a 60 dias	1.057	545
De 61 a 90 dias	1.192	734
De 91 a 180 dias	2.713	3.567
Acima de 180 dias (i)	30.882	33.601
Total	55.432	58.918

- (i) A Companhia segue buscando reduzir seus recebíveis e percebe-se uma redução no global, mesmo com o faturamento superior em 2025 em relação à 2024. Pela carteira de longo prazo da Companhia, parte do montante acima de 180 dias são de clientes ativos e em negociação e outra parte já foi provisionada perda em PCLD. A sistematização de processos, implementação de softwares para controles internos e maior rigor na análise de crédito melhoraram significativamente o perfil de títulos a receber da Seteloc.

A movimentação da estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(11.040)	(8.384)
Constituição	(1.815)	(3.866)
Reversão	-	1.210
Saldo final	(12.855)	(11.040)

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de crédito e de liquidez relacionados a rubrica encontram-se divulgados na nota explicativa 33.

9 Estoques

Os estoques do Grupo correspondem ao saldo dos veículos em estoque para comercialização:

	Consolidado	
	2025	2024
Veículos para revenda adquiridas de terceiros	9.153	-
Veículos da frota disponíveis para venda	10.859	9.205
Almoxarifado de Peças	208	584
Total	20.220	9.789

A administração acompanha a movimentação de estoque e entende que não cabe provisão de obsolescência nas datas destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

10 Adiantamentos

Os adiantamentos do Grupo são compostos pelos valores pagos antecipadamente a seguradoras, consórcios não contemplados e fornecedores diversos. Vide composição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos Diversos	157	100	4.767	5.876
Consórcios Não Contemplados	-	-	9.951	7.697
Total	157	100	14.718	13.573
Circulante	157	100	14.461	13.573
Não Circulante	-	-	257	-

11 Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IOF e Taxa de Abertura de Crédito (TAC) a Apropriar	-	-	8.709	5.860
Outros impostos	172	171	2.086	1.082
Total	172	171	10.795	6.942
Circulante	172	171	5.069	4.042
Não circulante	-	-	5.726	2.900

12 Ativos Disponíveis para Venda

	2025	2024
Veículos em desativação para renovação de frota (i)	5.543	2.137
Total	5.543	2.137

- (i) Os “Veículos em desativação para renovação de frota” são reconhecidos pelo valor residual. Os saldos destes veículos são apresentados pelo seu valor de custo, líquido da depreciação acumulada até a data da retirada da frota, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os veículos após o término de contrato de locação são reclassificados para a conta de “Veículos em desativação para renovação de frota” e em seguida passam a ser destinados para venda (atividade acessória à operação da Companhia) via transferência para a empresa Seteloc Venda de Veículos Ltda., conforme nota explicativa 14.

13 Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras contas a receber (a)	1	-	3.298	3.665
Reembolsos	14	5	245	247
Total	15	5	3.543	3.912
Circulantes	15	5	2.558	2.850
Não circulante	-	-	985	1.062

14 Partes relacionadas

(i) Operações com o pessoal chave da administração

Considerando que a Sete Holding S.A., é controlada pelos sócios fundadores que tem um acordo de acionistas interno e pela Seteinvest Participações S.A., no ano calendário de 2025 e 2024 a remuneração ao pessoal chave da Administração da Companhia foi:

Remuneração da diretoria executiva	Controladora	
	2025	2024
Honorários e Remuneração	405	360
Encargos Sociais	81	84
Total	486	444

(ii) Transações com partes relacionadas

Débitos com Partes Relacionadas na Controladora

	Controladora	
	2025	2024
Seteloc S.A.	1.073	431
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	4.435	3.830
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.	1.320	1.109
Seteloc Venda de Pesados Ltda.	-	1.038
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.	2.615	2.313
Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda.	2.792	2.250
Seteloc Serviços Ltda.	-	1.000
Total	12.235	11.971

Conta corrente de movimentação financeira entre companhias do mesmo grupo econômico.

A movimentação dos débitos com partes relacionadas está descrita conforme tabela abaixo:

Controladora	2024	Liquidação via Dividendos	Liquidação via Créditos	Captação	2025
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	3.829	-	8.061	8.667	4.435
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.	1.109	-	-	211	1.320
Seteloc Serviços Ltda.	1.000	-	1.000	-	-
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.	2.313	-	-	302	2.615
Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda.	2.251	-	10	551	2.792
Seteloc Venda de Pesados Ltda.	1.038	-	1.038	-	-
Seteloc S.A.	431	-	431	1.073	1.073
Total	11.971	-	10.540	10.804	12.235

Controladora	2023	Liquidação via Dividendos	Liquidação via Créditos	Captação	2024
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	25.245	(28.030)	2.785	3.829	3.829
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.	1.165	(1.857)	908	893	1.109
Seteloc Serviços Ltda.	1.000	-	-	-	1.000
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.	1.074	-	1.005	234	2.313
Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda.	1.785	(3.532)	3.684	314	2.251
Seteloc Venda de Pesados Ltda.	998	-	-	40	1.038
Seteloc S.A.	-	-	431	-	431
Total	31.267	(33.419)	8.813	5.310	11.971

Créditos com Partes Relacionadas na Controladora

	2025	2024
Seteloc S.A.	250	39.252
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda. (a)	1.077	1.077
Total	1.327	40.329

A movimentação dos créditos com partes relacionadas está descrita conforme tabela abaixo:

	31/12/2024	Integralização em investida	Realização de Créditos	Dividendos a Receber	31/12/2025
Seteloc S.A. (b)	39.252	(35.399)	(3.603)	-	250
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	1.077	-	-	-	1.077
Total	40.329	(35.399)	(3.603)	-	1.327

	31/12/2023	Constituição via débitos	Concessão	Dividendos a Receber	31/12/2024
Seteloc S.A.	27.018	8.812	3.422	-	39.252
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	-	-	-	1.077	1.077
Total	27.018	8.812	3.422	1.077	40.329

- (a) Transação com liquidação de dividendos, conforme Nota Explicativa 14. A Sete Holding S.A. tem R\$ 1.077 a receber da Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.
- (b) Aporte de capital na investida Seteloc S.A. a partir da integralização de saldos de partes relacionadas.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

15 Investimentos

Composição dos saldos patrimoniais e movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos em Controladas				
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	6.676	4.499	-	-
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.	3.076	3.166	-	-
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.	1.791	1.687	-	-
Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda.	1.096	1.109	-	-
Seteloc Venda de Veículos Pesados Ltda.	-	998	-	-
Seteloc Serviços Ltda.	-	1.000	-	-
Seteloc S.A.	51.674	21.468	-	-
Total de investimentos em controladas	64.313	33.927	-	-
Investimentos em Cotas (a)				
Cotas Conta Capital Sicoob Crediplus	-	-	174	160
Cotas Conta Capital Sicoob Divicred	-	-	23	20
Cotas Conta Capital Sicoob Credimepi	-	-	14	-
Cotas Conta Capital Sicoob Credinacional	-	-	-	131
Cotas Conta Capital Sicoob Crediverde	-	-	169	130
Cotas Conta Capital Sicoob Nossacoop	-	-	582	532
Cotas Conta Capital Sicoob Engered	-	-	1.227	1.082
Outras Cotas de Investimentos	-	-	169	180
Total de investimentos	-	-	2.358	2.235

A movimentação da controladora é demonstrada a seguir:

	2024	Aporte (a)	Baixas	Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos (b)	2025
Movimentação de Investimentos	33.927	35.399	(2.012)	(894)	(2.107)	64.313
Total	33.927	35.399	(2.012)	(894)	(2.107)	64.313
	2023	Aporte		Equivalência Patrimonial	Dividendos Distribuídos	2024
Movimentação de Investimentos	69.155	20		(752)	(34.497)	33.927
Total	69.155	20		(752)	(34.497)	33.927

- (a) Refere-se a aporte de capital na investida Seteloc S.A. a partir de integralização de saldo de partes relacionadas.
- (b) Refere-se a distribuição desigual de dividendos aos quotistas minoritários da Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.

A movimentação consolidada é demonstrada a seguir:

	2024	Atualizações	Resgates	2025
Movimentação de Cotas Capital	2.235	370	(247)	2.358
Total	2.235	370	(247)	2.358

	2023	Atualizações	Resgates	2024
Movimentação de Cotas Capital	2.175	350	(290)	2.235
Total	2.175	350	(290)	2.235

As cotas das cooperativas de crédito acima são adquiridas como requerimento para abertura de conta e linhas de créditos, assim, tais cooperativas não representam entidades controladas ou coligadas a Companhia, motivo pelo qual não são consolidadas, bem como não fazem parte do mesmo grupo econômico.

Informações Financeiras resumidas das controladas:

Em 31 de dezembro de 2025:

Controlada	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Seteloc S.A.	100%	64.304	249.661	122.668	139.623	51.674	(5.192)
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	99,99%	16.051	7.692	14.801	163	6.676	4.299
Seteloc Venda de Norte Ltda.	100%	9.323	1.533	7.514	266	3.076	(89)
Seteloc Venda de Centro-Oeste Ltda.	100%	2.432	2.616	1.448	1.809	1.791	104
Seteloc Venda de Varejo Ltda.	100%	4.637	3.868	6.871	539	1.095	(14)

Em 31 de dezembro de 2024:

Controlada	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Seteloc S.A.	100%	72.897	293.202	116.455	228.177	21.467	(6.879)
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	100%	60.028	26.910	78.605	3.854	4.499	3.363
Seteloc Venda de Norte Ltda.	100%	11.643	8.418	16.895	-	3.166	2.166
Seteloc Venda de Centro-Oeste Ltda.	100%	4.352	4.485	6.881	270	1.687	487
Seteloc Venda de Varejo Ltda.	100%	6.666	7.005	10.920	1.641	1.109	110
Seteloc Venda de Pesados Ltda.	100%	-	993	-	-	998	-
Seteloc Serviços Ltda.	100%	-	1.000	-	-	1.000	-

16 Direito de Uso / Passivo de arrendamento

A Companhia reconhece os arrendamentos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os pagamentos de arrendamento são descontados pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário na data de aplicação inicial e, se necessário, o valor contábil é remensurado para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento.

A Companhia aplica taxa de desconto apurada com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada pelo Banco Central para o prazo ponderado de seus contratos, ajustada à realidade da Companhia ("spread"). A taxa de desconto utilizada é revisada anualmente, ou quando necessário, e aplicada a contratos de arrendamento novos ou modificados conforme previsto pela norma. A Companhia aplicou a taxa de desconto média de 15,62% em 2025 (15,39% em 2024). A movimentação do saldo do arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

16.1 Classe de ativo

A classe do ativo é apresentada a seguir:

Classe de ativo	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis e equipamentos	17.261	10.135
Amortização	(11.004)	(8.836)
Direito de uso líquido	6.257	1.299

A movimentação dos direitos de uso foi a seguinte:

Movimentação	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso		
Saldo inicial	10.135	10.130
Adições e Remensurações	7.126	5
Custo Total	17.261	10.135
Amortização acumulada	(8.836)	(6.238)
Amortização do exercício	(2.168)	(2.598)
Amortização Total	(11.004)	(8.836)
Saldo final	6.257	1.299

O direito de uso é depreciado em linha reta por duração de cada contrato. Em 31 de dezembro de 2025, a média de duração dos contratos é de 19 meses (20 meses em 2024)".

16.2 Passivo de arrendamento

O passivo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem sua composição como se segue:

Passivo de arrendamento	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.701	3.999
Adições e Remensurações	7.126	5
Juros incorridos	2.139	630
Pagamento de juros	(2.138)	(635)
Pagamentos de principal	(2.352)	(2.298)
Saldo final	6.476	1.701
Circulante	4.043	339
Não circulante	2.433	1.362

O vencimento do passivo do arrendamento está assim distribuído entre os anos:

Consolidado	Saldo Contábil	
	2025	2024
2025	-	339
2026	4.043	923
2027	2.221	227
2028	212	212
Total	30.918	1.701

17 Imobilizado e Intangível

17.1 Composição do imobilizado

Consolidado					
2025			2024		
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Veículos	10	283.467	(83.121)	200.346	257.205
Acessórios de veículos	25	10.060	(3.648)	6.412	2.716
Veículos de Uso Interno	12	12	(6)	5	7
Máquinas e equipamentos	10	631	(111)	519	420
Instalações	10	186	(97)	90	108
Móveis, utensílios e ferramentas	10	700	(236)	464	553
Computadores e periféricos	20	831	(639)	191	312
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(i)	2.243	(2.182)	61	387
Total		298.130	(90.042)	208.088	261.708

Consolidado					
2024			2023		
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Veículos	12	336.908	(79.703)	257.205	306.241
Acessórios de veículos	25	3.673	(957)	2.716	2.002
Veículos de Uso Interno	12	12	(5)	7	8
Máquinas e equipamentos	10	500	(80)	420	368
Instalações	10	186	(78)	108	127
Móveis, utensílios e ferramentas	10	724	(171)	553	536
Computadores e periféricos	20	797	(485)	312	474
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(i)	2.265	(1.878)	387	1.031
Total		345.065	(83.357)	261.708	310.787

- (i) A depreciação das benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros é realizada de acordo com o contrato de locação do imóvel, com variação entre 12 e 36 meses.

17.2 Movimentação do imobilizado:

	Máq. e equipamentos	Veículos	Acessórios de veículos	Comp. e periféricos	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terc.	Móveis e utensílios	Veículos de uso interno	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	373	306.236	2.002	474	127	1.031	536	8	310.787
Aquisição	94	28.221	1.562	6	-	27	90	-	30.000
Depreciação	(46)	(35.764)	(346)	(159)	(19)	(671)	(72)	(1)	(37.078)
Baixa	(1)	(41.488)	(502)	(9)	-	-	(1)	-	(42.001)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	420	257.205	2.716	312	108	387	553	7	261.708
Aquisição	282	31.727	824	37	-	2	28	-	32.900
Depreciação	(63)	(28.651)	(3.468)	(155)	(18)	(320)	(72)	(2)	(32.749)
Transferência	-	(7.018)	7.018	-	-	-	-	-	-
Baixa	(120)	(52.917)	(678)	(3)	-	(9)	(44)	-	(53.771)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	519	200.346	6.412	191	90	60	465	5	208.088

O Grupo efetua a revisão das taxas de depreciação e respectivo valor residual de seu ativo imobilizado periodicamente por meio de estudo interno, a tabela no item (a) acima demonstra as taxas anuais de depreciação. Valor residual de um ativo é o valor que a Companhia obteria com a venda do ativo após deduzir as despesas de vendas. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas.

Em virtude das mudanças no mercado, o Grupo revisa anualmente suas taxas de depreciação para seus veículos, a fim de ajustá-las à realidade do mercado e assegurar uma melhor adequação dos valores contábeis dos bens do Grupo, e entende que a taxa de 10% a.a. é adequada em 2025 e 2024.

17.3 Composição do Intangível

		2025		2024	
	Taxa Anual Amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	10	5.375	(411)	4.964	5.374
Total		5.375	(411)	4.964	5.374

		2024		2023	
	Taxa Anual Amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	10	5.786	(412)	5.374	4.851
Total		5.786	(412)	5.374	4.851

17.4 Movimentação do Intangível

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.851
Aquisição	862
Depreciação	(339)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.374
Depreciação	(410)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.964

18 Fornecedores

O saldo da conta fornecedores é composto por fornecedores diversos, referente a serviços e compras para atividades do Grupo em geral, e fornecedores de veículos, referente veículos adquiridos para frota, porém, ainda não quitados. O aumento do saldo em 31 de dezembro de 2025 é devido ao início de negociações com algumas montadoras para renovação de frota.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores Diversos	-	-	6.545	7.119
Fornecedores Consignado	-	-	-	33
Fornecedores Revenda de Veículos	-	-	24.865	7.796
Fornecedores Montadoras	-	-	16.325	241
Total	-	-	47.735	15.189

19 Empréstimos e Financiamentos

A conta de empréstimos e financiamentos é composta pelos créditos tomados para aquisição de veículos, tendo como garantia os ativos adquiridos. A taxa média de juros mensal incidida nos empréstimos e financiamentos em 2025 é de 18,63% ao ano (15,03% ao ano em 2024).

A Companhia possui em 2025 contratos com estabelecimento de *covenants* financeiros junto a bancos, os quais consideram a dívida líquida sobre o EBITDA.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos / Financiamentos	2.340	3.872	141.868	207.052
Nota Comercial Privada	-	-	16.693	17.529
Total	2.340	3.872	158.561	224.581
Passivo Circulante	1.463	1.463	56.867	77.498
Passivo Não Circulante	877	2.409	101.694	147.083

O vencimento das parcelas de empréstimos está assim distribuído entre os anos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	1.463	-	77.498
2026	1.463	1.463	56.762	65.020
2027	876	946	56.912	46.984
2028	-	-	30.007	27.288
2029	-	-	11.777	7.791
2030	-	-	3.103	-
Total	2.340	3.872	158.561	224.581

A movimentação consolidada é demonstrada a seguir:

Controladora	2024	Captações	Amortização	Juros Pagos	Atualização	2025
Movimentação de 2025	3.872	-	(1.665)	(683)	816	2.340
	2023	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2024
Movimentação de 2024	4.635	-	(762)	(701)	700	3.872
Consolidado	2024	Captações	Amortização	Juros Pagos	Atualização	2025
Movimentação de 2025	224.581	5.979	(74.993)	(37.307)	40.301	158.561
	2023	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2024
Movimentação de 2024	283.076	49.076	(106.361)	(37.307)	36.097	224.581

Todos os contratos possuem como garantia a alienação fiduciária dos veículos adquiridos e aval dos sócios. A Companhia possui contratos com estabelecimento de *covenants* financeiros junto a operações de crédito, sendo:

i. Nota Comercial Privada do Itaú, 1ª Emissão de Debênture Pública (STLC11) e 2ª Emissão de Debênture Pública (STLO12), CCBs BOCOM

i. Dívida Líquida / EBITDA, menor ou igual a 3,50x;

sendo que, para fins deste item:

“Dívida Líquida” significa a Dívida menos o Caixa e os Investimentos;

“**Caixa**” significa dinheiro em caixa, depósitos à vista e caixa aplicado em ativo financeiro com a expectativa de geração de valor ao longo do tempo disponíveis no curto prazo (inferior a 360 dias) considerando as posições da Sete Holding, da Emitente e da Seteloc Veículos;

“**Investimentos**” significam as aplicações financeiras de curto prazo realizadas pela Emitente e Avalistas.

Caixa e Equivalentes de Caixa	2025	2024
Seteloc S.A.	126	3.048
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	20	122
Sete Holding S.A.	-	1
Seteloc Venda de Veículos a Varejo Ltda.	-	-
Seteloc Venda de Veículos Pesados Ltda.	-	-
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.	671	-
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.	665	1
Total	1.482	3.172

“**Dívida**” significa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos: (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis; (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros; (iii) empréstimos, mútuos, financiamentos ou qualquer outra forma de operação de crédito, exceto operações de mútuos celebradas entre a Emitente e seus acionistas, sociedades do seu conglomerado ou pessoas físicas; (iv) arrendamento mercantil / leasing financeiro; (v) os títulos de renda fixa não conversíveis, frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional; e (vi) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros derivativos, exceto pelas operações de consórcio para a aquisição de bens e serviços e do saldo devedor das debêntures privadas emitidas pela Sete Holding nos termos do “Instrumento Particular de Escritura de 1ª Emissão de Debêntures Normativas e Conversíveis em Ações Preferenciais Classe A, com 4 Séries, da Espécie Quirografária, de Emissão Privada da Sete Holding S.A.”, celebrado em 21 de dezembro de 2020 pela Sete Holding e demais debêntures privadas e/ou conversíveis;

	2025	2024
Dívida Bruta		
Empréstimos e Financiamentos	158.561	224.581
Debêntures	44.848	53.610
Instrumento Particular de Escritura de 1ª Emissão de Debêntures Normativas e Conversíveis em Ações Preferenciais Classe A, com 4 Séries, da Espécie Quirografária, de Emissão Privada da Sete Holding S.A.	(22.083)	(19.507)
Total	181.326	258.684
Dívida Bruta	181.326	258.684
Caixa e Equivalentes	(1.482)	(3.172)
Dívida Líquida	179.844	255.512

“**EBITDA**” (*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization*) significa resultado antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, considerando as posições da consolidadas da Sete Holding;

	2025	2024
Prejuízo Líquido do Exercício	(6.705)	(5.350)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	291	269
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.621)	(684)
Depreciação e Amortização – Nota Explicativa 28 e 29	35.327	37.602
Resultado Financeiro Líquido	54.840	59.045
EBITDA	82.132	90.882

	2025	2024
Apuração dos Covenants		
Dívida Líquida	179.844	255.512
EBITDA	82.132	90.882
Dívida Líquida / EBITDA	2,19x	2,81x

ii. Frota / Dívida Líquida, maior ou igual a 0,90x;

“Frota” significa o valor total e agregado dos veículos de titularidade da Emissora, na Data de Apuração, com base no valor definido pela tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE ou, na falta deste, pela tabela da Molicar Publicações Automotivas Ltda.;

	Saldo Contábil		Valor de Mercado	
	2025	2024	2025	2024
Veículos Imobilizado – Nota Explicativa 17	200.346	257.205	312.847	362.418
Total	200.346	257.205	312.847	362.418

	2025	2024
Apuração dos Covenants		
Valor de Mercado da Frota	312.847	362.418
Dívida Líquida	179.843	255.512
Frota / Dívida Líquida	1,74x	1,42x

A Seteloc se manteve adimplente com essas obrigações contratuais em 2025 e 2024, não havendo quebra desses covenants em ambos os exercícios.

ii. CCBs Banco do Brasil

Dívida Líquida / EBITDA-A, menor ou igual a 3,00x;

sendo que, para fins deste item:

“Dívida Financeira Líquida”: (+) dívidas com instituições financeiras; (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida; (+) mútuos a pagar; (+) leasings; (+/-) saldo líquido de operações de derivativos; (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes das empresas operacionais do grupo; e Contratos de aluguel, contabilizados de acordo com a IFRS16, bem como fianças bancárias (ou seguro garantia) que asseguram a execução de contratos de construção de empreendimentos imobiliários na modalidade *Built to Suit* de longo prazo, não serão considerados dívida líquida bancária.

Caixa e Equivalentes de Caixa	2025	2024
Seteloc S.A.	126	3.048
Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda.	60	122
Sete Holding S.A.	-	1
Seteloc Venda de Veículos a Varejo Ltda.	-	-
Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda.	671	-
Seteloc Venda de Veículos Centro-Oeste Ltda.	625	1
Total	1.482	3.172

Dívida Financeira Líquida	2025	2024
Empréstimos e Financiamentos	158.561	224.581
Debêntures	44.848	53.610
Mútuos	12.784	9.601
Total	216.193	287.792

	2025	2024
Dívida Financeira Bruta	216.193	287.422
Caixa e Equivalentes	(1.482)	(3.172)
Dívida Líquida	214.711	284.250

(B) EBITDA-A: (+/-) Lucro/Prejuízo Líquido; (+/-) Despesa/Receita Financeira Líquida; (+) Provisão para IRPJ e CSLL; (+) Depreciações, Amortizações e Exaustões; e (+/-) Perdas/Lucros resultantes de Equivalência Patrimonial (ou Dividendos Recebidos) (+) Baixa custo do ativo imobilizado/custo de revenda de veículos.

EBITDA-A ou EBITDA Ajustado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa.

Lucro Líquido do Exercício	2025	2024
	(6.705)	(5.350)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	291	269
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.621)	(684)
Depreciação e Amortização - Nota Explicativa 28 e 29	35.327	37.602
Resultado Financeiro Líquido	54.840	59.045
EBITDA	82.132	90.882
Baixa Custo do Ativo Imobilizado - Nota Explicativa 28	53.595	41.620
EBITDA-A	135.727	132.502

Apuração dos Covenants	2025	2024
Dívida Líquida	214.711	284.250
EBITDA-A	135.855	132.502
Dívida Líquida / EBITDA-A	1,58x	2,15x

A Seteloc se manteve adimplente com essas obrigações contratuais em 2025 e 2024, não havendo quebra desses covenants em ambos os exercícios.

20 Debêntures

O saldo da conta representa o valor devedor pela Companhia para debenturistas. As taxas contratadas das Debêntures Públicas são de CDI+6,25% ao ano para os exercícios de 2025 e 2024 e da debênture privada varia entre 14,40% a.a. 22,42% a.a.

As Debêntures Públicas possuem *covenants* financeiros, destacados na Nota Explicativa 19. A Seteloc se manteve adimplente com essas obrigações contratuais em 2025 e 2024, não havendo quebra desses *covenants* em ambos os exercícios. A Debênture Privada da controladora foi alongada em janeiro de 2025, com novo vencimento para 2031.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Debêntures Públicas	-	-	20.524	27.190
Debêntures Privadas	22.083	19.507	24.324	26.420
Total	22.083	19.507	44.848	53.610
Passivo Circulante	55	19.507	13.666	34.524
Passivo Não Circulante	22.028	-	31.182	19.086

O vencimento das parcelas das debentures está assim distribuído entre os anos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	19.507	-	34.524
2026	55	-	13.666	10.527
2027	12.149	-	18.611	5.706
2028	6.586	-	9.278	2.853
2029	3.293	-	3.293	-
Total	22.083	19.507	44.848	53.610

A movimentação é demonstrada a seguir:

Controladora	2024	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2025
Movimentação Debêntures	19.507	1.922	(110)	(2.655)	3.419	22.083
	2023	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2024
Movimentação Debêntures	19.509	-	-	(2.809)	2.807	19.507
Consolidado	2024	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2025
Movimentação Debêntures	53.610	10.625	(19.247)	(8.299)	8.159	44.848
	2023	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2024
Movimentação Debêntures	65.562	-	(12.068)	(10.336)	10.452	53.610

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de crédito e de liquidez relacionados a rubrica encontram-se divulgados na nota explicativa 32.

21 Consórcios

As contas representam os saldos a serem liquidados com consórcios contemplados que já tiveram as cotas utilizadas para compra de veículos. As taxas de administração variam entre 7,90% à 16,90% a.a. nos exercícios de 2024 e 2025.

	2025	2024
Consórcio Curto Prazo	18.890	13.561
Consórcio Longo Prazo	12.028	16.679
Total	30.918	30.240

O vencimento das parcelas dos consórcios está assim distribuído entre os anos:

Consolidado	Saldo Contábil	
Descrição	2025	2024
2025	-	13.561
2026	18.890	10.443
2027	7.531	4.959
2028	3.576	1.145
2029	825	76
2030	55	56
2031	41	-
Total	30.918	30.240

A movimentação é demonstrada a seguir:

Consolidado	2024	Captações	Amortização	Juros pagos	Atualização	2025
Movimentação de Consórcios	30.240	15.659	(14.981)	(1.426)	1.426	30.918
	2023	Captações	Amortização	Juros pagos	Atualização	2024
Movimentação de Consórcios	16.507	23.665	(9.932)	(4.524)	4.524	30.240

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de crédito e de liquidez relacionados a rubrica encontram-se divulgados na nota explicativa 32.

22 Mútuos

Referem-se a captações de terceiros pessoa física, pré-fixados durante todo contrato, os quais são investimentos privados e com rendimentos médios de 1,61% ao mês para o exercício de 2025 e 1,31% ao mês para o exercício de 2024 e o vencimento varia entre 12 e 60 meses.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuos circulante	1.132	2.324	2.734	4.666
Mútuos não circulante	1.188	1.425	10.050	4.934
Total	2.320	3.749	12.784	9.600

O vencimento das parcelas dos mútuos está assim distribuído entre os anos:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	2.324	-	4.666
2026	1.132	385	2.734	2.477
2027	690	690	6.577	838
2028	498	350	2.350	1.375
2029	-	-	1.123	244
Total	2.320	3.749	12.784	9.600

A movimentação é demonstrada a seguir:

Controladora	2024	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2025
Movimentação Mútuos	3.749	5.070	(6.105)	(911)	517	2.320
	2023	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2024
Movimentação Mútuos	3.338	1.076	(1.910)	(585)	1.170	3.749
	2024	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2025
Movimentação Mútuos	9.600	6.107	(2.779)	(1.040)	896	12.784
	2023	Captações	Pagamentos	Juros Pagos	Atualização	2024
Movimentação Mútuos	9.231	2.327	(2.533)	(1.098)	1.673	9.600

23 Obrigações Trabalhistas

A conta é composta por obrigações assumidas pela Companhia para com seus colaboradores, conforme composição abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
Salários e Ordenados a Pagar	27	5	526	583
Obrigações Previdenciárias	61	32	5.140	552
INSS a Recolher	-	-	-	1.596
Provisões de Férias e 13º salário	-	-	505	770
Total	88	37	6.171	3.501
Circulante	88	37	3.698	2.321
Não circulante	-	-	2.473	1.180

24 Obrigações Tributárias

Na conta obrigações tributárias possui o saldo dos impostos e contribuições a serem recolhidos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF	403	75	661	228
PIS e COFINS	-	-	1.797	48
Outros impostos e contribuições	6	1	897	247
Total	409	76	3.355	523

25 Outros Passivos

A conta outras contas a pagar é composta pelos valores adiantados dos clientes, aluguéis, mútuos a pagar e consórcios já contemplados a serem pagos futuramente.

	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamento de Clientes	1.367	1.605
Mútuos e Cauções a Pagar	2.627	-
Multas de Trânsito	-	318
Outros Passivos	-	765
Total	3.994	2.688
Circulante	1.367	1.923
Não circulante	2.627	765

26 Patrimônio Líquido

(i) Capital social

O capital social da Sete Holding em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era de R\$ 39.205, dividido em 3.027.631 ações, distribuídas entre os sócios fundadores que possuem acordo de acionistas interno e a SeteInvest Participações S.A.

(ii) Movimentação do capital social

A movimentação do capital social em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	Capital social
Em 31 de dezembro de 2023	32.588
Aumento de capital	6.617
Em 31 de dezembro de 2024	39.205
Aumento de capital	-
Em 31 de dezembro de 2025	39.205

Não houve alteração do capital social no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Em assembleia realizada em 2024 a Companhia realizou o aumento de capital de R\$6.617 via integralização do saldo de reserva de lucros.

(iii) Natureza e propósito das reservas

A reserva de retenção de lucros é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital e propostas no orçamento previamente aprovado pelos quotistas, sendo utilizada para aumento de capital no ano de 2024. Não foram constituídas reservas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, visto que a Companhia não auferiu lucros.

(iv) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 10% do resultado do período ajustado. Os dividendos obrigatórios declarados, ainda não pagos foram calculados conforme segue:

	2025	2024
Resultado líquido	(6.705)	(5.350)
Reserva legal (5%)	-	-
Dividendos a pagar	-	-

27 Receita

A receita operacional líquida é o valor líquido após a soma das receitas operacionais e deduções dos impostos incidentes e dos cancelamentos:

	Consolidado	
	2025	2024
Receita com Locação de Veículos	160.150	163.794
Receita com Venda de Veículos do Grupo Seteloc	53.660	42.759
Receita com Revenda de Veículos de Terceiros	1.828	23.332
Receita Bruna com Venda e Locação de Veículos	215.638	229.885
Outras Receitas Operacionais	-	28
Cancelamento Faturas de Locação e Vendas	(3.129)	(4.532)
Impostos Incidentes Líquidos	(2.784)	(1.137)
Receita Líquida	209.725	224.244

28 Custo dos Produtos, Mercadorias ou Serviços

	Consolidado	
	2025	2024
Serviços de Manutenção em Veículos	(11.239)	(10.361)
Peças para Manutenção em Veículos	(26.488)	(25.597)
Custos com Pessoal	(9.632)	(10.370)
Depreciação	(33.940)	(36.296)
Outros Custos Operacionais	(7.981)	(6.718)
IPVA	(2.485)	(3.588)
Custo com Revenda de Veículos de Terceiros	(1.691)	(21.145)
Baixa no Custo de Venda de Veículos	(53.835)	(41.620)
Sublocação	(461)	-
Total	(147.752)	(155.695)

29 Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com pessoal	(486)	(445)	(3.854)	(5.243)
Serviços prestados	-	(18)	(2.224)	(2.881)
Depreciação	-	-	(1.387)	(1.306)
Despesas com aluguéis	-	-	-	(2.598)
Despesas Patrimoniais	(7)	-	(2.231)	-
Outras despesas administrativas	(359)	(120)	(4.588)	(1.650)
Total	(852)	(583)	(14.284)	(13.678)

30 Resultado Financeiro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(819)	(701)	(35.880)	(38.184)
Taxa administrativa	-	(2.809)	(388)	(10.638)
Juros s/ debênture	(3.626)	(585)	(8.401)	(1.099)
Juros mútuos	(547)	-	(1.646)	(5.325)
Descontos concedidos	-	-	(4.586)	(2.748)
IOF	(3)	-	(173)	(149)
Juros s/ contas a pagar	(15)	(3)	(600)	(1.259)
Tarifas bancárias	(16)	(11)	(397)	(580)
Taxa de desconto arrendamento	-	-	(2.139)	(261)
Taxa sobre Consórcios	-	-	(1.427)	-
Despesa financeira	(5.026)	(4.109)	(55.637)	(60.243)
 Rendimento aplicação financeira	10	94	481	825
Juros contas a receber	-	-	274	373
Descontos obtidos	-	-	42	-
Receita financeira	10	94	797	1.198
 Resultado líquido financeiro	(5.016)	(4.015)	(54.840)	(59.045)

31 Imposto de Renda e Contribuição Social

31.1 Outras Controladas – Lucro Presumido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita tributável de vendas	-	-	9.254	10.243
Presunção IR 8%	-	-	740	819
Presunção CSLL - 12%	-	-	1.110	1.229
Receita tributável de serviços	-	-	-	29
Presunção IR 32%	-	-	-	9
Presunção CSLL - 32%	-	-	-	9
IRPJ 15%	-	-	128	124
Adicional IRPJ 10%	-	-	50	34
CSLL 9%	-	-	113	111
Total	-	-	291	269

2025	Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda	Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda	Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda	Seteloc Venda de Veículos Centro Oeste Ltda	Consolidado
Receita tributável de vendas	9.844	272	-	230	10.346
Presunção IR 8%	788	20	-	18	826
Presunção CSLL - 12%	1.181	33	-	28	1.242
Receita tributável de serviços	-	-	-	-	-
Presunção IR 32%	-	-	-	-	-
Presunção CSLL - 32%	-	-	-	-	-
IRPJ 15%	118	3	-	3	124
Adicional IRPJ 10%	55	-	-	-	55
CSLL 9%	107	3	-	2	112
Total	280	6	-	5	291

2024	Seteloc Venda de Veículos Atacado Ltda	Seteloc Venda de Veículos Norte Ltda	Seteloc Venda de Veículos Varejo Ltda	Seteloc Venda de Veículos Centro Oeste Ltda	Consolidado
Receita tributável de vendas	5.888	3.250	549	556	10.243
Presunção IR 8%	471	260	44	44	819
Presunção CSLL - 12%	707	390	66	66	1.229
Receita tributável de serviços	29	-	-	-	29
Presunção IR 32%	9	-	-	-	9
Presunção CSLL - 32%	9	-	-	-	9
IRPJ 15%	72	39	7	6	124
Adicional IRPJ 10%	24	9	-	1	34
CSLL 9%	64	35	6	6	111
Total	160	83	13	13	269

31.2 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social – entidades Lucro Real

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(6.813)	(7.563)
Depreciação societária	31.951	36.296
Custo societário	52.380	41.620
Outras	6.257	6.240
(i) Adições	90.588	84.156
Depreciação fiscal	(88.746)	(118.365)
Custo societário	(8.429)	(18.135)
Outras exclusões	(4.210)	(691)
(i) Exclusões	(101.386)	(137.191)
Lucro Real (prejuízo fiscal) – base de cálculo	(17.611)	(60.598)
IPRJ e CSLL Lucro Real – corrente	-	-
IPRJ e CSLL Lucro Presumido – corrente – Nota Explicativa 30.1	(291)	(269)
Total da Despesa com IPRJ e CSLL correntes	(291)	(269)
IPRJ e CSLL Lucro Real – diferido – Nota Explicativa 30.3	1.621	684
Total da Despesa com IPRJ e CSLL diferidos	1.621	684
Total da Despesa com IPRJ e CSLL correntes e diferidos	1.330	415
Alíquota Efetiva	16.56%	5.49%

Conforme apresentado acima, dado ao fato das entidades sujeitas ao regime de tributação pelo lucro real terem apresentado prejuízos fiscais em 2025 e 2024, não houve base de cálculo para apuração do imposto de renda e da contribuição social correntes, motivo pelo qual não há despesa com tais tributos correntes sobre o lucro, assim como também não ocorreram pagamentos em 2025 e 2024.

31.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em 2025 é de R\$17.611 (R\$60.568 em 2024), sobre os quais foram apurados um ativo fiscal diferido de R\$5.988, conforme demonstrado a seguir:

Prejuízo fiscal 2021		21.880
Prejuízo fiscal 2022		39.812
Prejuízo fiscal 2023		47.101
Prejuízo fiscal 2024		60.598
Prejuízo fiscal 2025		17.611
Prejuízo fiscal acumulado		187.002
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Fiscal Diferido	5.988	20.603
Depreciação (Passivo Fiscal Diferido)	(4.367)	(19.919)
Total de IR / CSLL Diferido Ativo, Líquido	1.621	684

Devido ao fato de haver diferenças entre a taxa de depreciação fiscal e contábil em 2025 no total de R\$12.844 (R\$58.584 em 2024), foi apurado passivo fiscal diferido no montante de R\$19.919. A Companhia apresenta o ativo fiscal diferido e o passivo fiscal diferido pelo líquido, conforme demonstrado a seguir:

Movimentação Ativo fiscal diferido	
31 de dezembro de 2023	18.251
IRPJ e CSLL diferidos constituídos	684
31 de dezembro de 2024	18.935
IRPJ e CSLL diferidos constituídos	1.621
31 de dezembro de 2025	20.556

Os ativos fiscais diferidos, oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis, são reconhecidos na medida em que seja provável a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização, conforme o CPC 32 / IAS 12.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia elaborou estudo de recuperabilidade com base em projeções aprovadas pela Administração, indicando a existência de lucro tributável suficiente para a realização dos créditos, com compensação prevista observando o limite legal de 30% do lucro real.

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que os ativos fiscais diferidos registrados são integralmente recuperáveis, não havendo ativos fiscais diferidos relevantes não reconhecidos. O custo societário é o valor de aquisição deduzido da depreciação acumulada dos veículos e implementos baixados no ano.

Previsão de realização dos tributos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Saldo
2026	154
2027	1.318
2028	1.794
2029	2.386
2030	2.779
2031	3.571
2032	4.589
2033	3.965
Total	20.556

32 Provisão para riscos

A Companhia não possui processos administrativos e judiciais de natureza cíveis, trabalhistas e tributários envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus assessores jurídicos como prováveis e possíveis.

Instrumentos Financeiros

(i) Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora:

31 de dezembro de 2025	Nota	Categoria	Valor contábil	Ativos financeiros	Passivos financeiros	Total contábil
Crédito com partes relacionadas	13	Custo amortizado	1.327	1.327	-	1.327
Débitos com partes relacionadas	12	Custo amortizado	12.235	12.662	-	12.235
Empréstimos e financiamentos	15	Custo amortizado	2.340	-	2.340	2.340
Debêntures	19	Custo amortizado	22.083	-	22.083	22.083
Mútuos	21	Custo amortizado	2.320	-	2.320	2.320
31 de dezembro de 2024	Nota	Categoria	Valor contábil	Ativos financeiros	Passivos financeiros	Total contábil
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	1	1	-	1
Crédito com partes relacionadas	13	Custo Amortizado	40.329	40.329	-	40.329
Débito com Partes Relacionadas	17	Custo amortizado	11.971	-	11.971	11.971
Empréstimos e financiamentos	18	Custo amortizado	3.872	-	3.872	3.872
Debêntures	19	Custo amortizado	19.507	-	19.507	19.507
Mútuos	21	Custo amortizado	3.749	-	3.749	3.749

Sete Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Consolidado:

				Ativos	Passivos	Total
31 de dezembro de 2025	Nota	Categoria	Valor contábil	financeiros	financeiros	contábil
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	1.482	1.482	-	1.482
Contas a receber	8	Custo amortizado	42.577	42.577	-	42.577
Débito com Partes Relacionadas	14	Custo amortizado	427	427	-	427
Empréstimos e financiamentos	19	Custo amortizado	158.561	-	158.561	158.561
Passivo de arrendamento	16	Custo amortizado	6.476	-	6.476	6.476
Consórcios	21	Custo amortizado	30.918	-	30.918	30.918
Debêntures	20	Custo amortizado	44.848	-	44.848	44.848
Mútuos	22	Custo amortizado	12.784	-	12.784	12.784

				Ativos	Passivos	Total
31 de dezembro de 2024	Nota	Categoria	Valor contábil	financeiros	financeiros	contábil
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	3.172	3.172	-	3.172
Contas a receber	8	Custo amortizado	58.918	58.918	-	58.918
Fornecedores	14	Custo amortizado	15.189	-	15.189	15.189
Empréstimos e financiamentos	19	Custo amortizado	224.581	-	224.581	224.581
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	1.701	-	1.701	1.701
Consórcios	21	Custo amortizado	30.240	-	30.240	30.240
Debêntures	20	Custo amortizado	53.610	-	53.610	53.610
Mútuos	22	Custo amortizado	9.600	-	9.600	9.600

(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: (i) risco de mercado (de taxa de juros); (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A gestão de risco é realizada pela diretoria do Grupo, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelos sócios.

- **Risco de mercado:** A Companhia está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.
- **Risco de crédito:** O risco de crédito ao qual a Companhia pode estar exposta decorre majoritariamente da sua receita a prazo.

- **Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras. A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era conforme abaixo:

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi realizada a partir das expectativas de variação da Administração.

Apresentamos um cenário com taxas reais verificadas em 31 de dezembro (Cenário provável) mais um cenário que acreditamos ser uma variação possível nos próximos períodos de aumento de 25% e uma redução de 25% dos indexadores.

	2025	2024
Instrumentos de taxas variáveis		
Aplicações financeiras	1.482	10.803
Empréstimos e Financiamentos	94.664	111.237
Debêntures	20.524	35.258
Total	115.188	157.298
 Instrumentos de taxas fixas		
Empréstimos e Financiamentos	63.897	163.145
Debêntures	24.324	30.432
Total	87.953	193.577

Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros (R\$ Mil)					
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II 25% (Impacto Líquido)	Cenário III (25%) (Impacto Líquido)
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	CDI	1.482	1.482	1.537	1.427
Passivos Financeiros					
Empréstimos e Financiamentos	CDI	94.664	94.664	98.166	91.161
Debênture	CDI	20.524	20.524	21.284	19.765
Impacto no resultado		-	-	(4.207)	4.207
Efeito líquido no resultado		-	-	(4.207)	4.207
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa em 2025	25%	-25%		
CDI (% 12 meses)	14,80%	18,50%	11,10%		
SELIC (% 12 meses)	14,90%	18,63%	11,18%		
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa em 2024	25%	-25%		
CDI (% 12 meses)	13,21%	16,51%	9,91%		
SELIC (% 12 meses)	13,31%	16,64%	9,98%		

- **Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado e em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.
- **Gestão de capital:** O objetivo do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.
- **Risco operacional e gestão de seguros:** O Grupo está exposto a riscos operacionais inerentes à sua atividade, especialmente aqueles relacionados à sua frota de veículos, incluindo sinistros, roubos, danos e responsabilidades perante terceiros. A política de gestão de riscos do Grupo inclui a contratação de seguros para parcela relevante de sua frota e ativos, bem como a adoção de mecanismos de mitigação, tais como análise de perfil de clientes, definição de franquias contratuais e acompanhamento contínuo de sinistralidade. As coberturas contratadas e os limites segurados são revisados periodicamente pela Administração, que avalia sua adequação frente à exposição ao risco e às condições de mercado.

33 Transações que não envolveram caixa

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Crédito com partes relacionadas	-	8.812	-	-
Remensuração de arrendamento	-	-	7.126	5
Distribuição de dividendos	2.107	33.420	-	-
Distribuição dividendos a receber	-	1.077	-	-
Aumento de capital	-	6.617	-	-
Absorção de prejuízo via Reserva Legal	-	1.039	-	-
Baixa de investimentos	2.012	-	-	-
Aporte de capital em investida	35.399	-	-	-
Total	39.518	50.965	7.126	5

Administração

Camila Oliveira Silva
 Contadora-CRC MG 122297- O

Frederico Villaça Guimarães
 Diretor Financeiro

Bernardo de Faria Penna
 Diretor Presidente